

UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS PÚBLICA DE SÃO JOÃO DOS PATOS - MA

Ana Alice Pereira de Sousa ¹
Jardel Lima Guimarães ²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar algumas concepções acerca do pensamento de Vygotsky e sua implicação em um marco para a Psicologia da Educação, pois traz uma nova concepção quanto ao desenvolvimento, à experiência consciente e à aprendizagem do ser humano. O desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Os aspectos históricos, sociais e culturais, relegados a um segundo plano são trazidos à discussão sem, contudo, desconsiderar-se os aspectos biológicos como a base material para os processos psicológicos.

No entanto, acaba por se constituir uma visão de ser humano mais una e integrada que qualquer concepção anterior. A Preocupação de Vygotsky (1998, p.2015-2016) ao realizar a investigação na aprendizagem e desenvolvimento era para compreender o nível de aprendizagem da criança, com isso é elaborado a zona de desenvolvimento proximal da criança. Então o desenvolvimento ocorre através do desempenho que o ser humano tem, pensando nas suas relações histórico, social e cultural. Neste artigo pretende-se, portanto, um levantamento geral sobre o contexto relatando a vida do autor e a identificação de suas principais contribuições teóricas e sua relação com a Educação. Dada a importância e amplitude das contribuições do autor, evidentemente não se pretende esgotar a temática, mas buscar-se-á identificar a relevância de sua obra ainda nos dias atuais. No entanto, acaba por se constituir uma visão de ser humano mais una e integrada que qualquer concepção anterior.

A Preocupação de Vygotsky (1998, p.2015-2016) ao realizar a investigação na aprendizagem e desenvolvimento era para compreender o nível de aprendizagem da criança, com isso é elaborado a zona de desenvolvimento proximal da criança. Então o desenvolvimento ocorre através do desempenho que o ser humano tem, pensando nas suas relações histórico, social e cultural. Neste artigo pretende-se, portanto, um levantamento geral sobre o contexto

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, E-mail: anaalicesousasilva2018@gmail.com

² Graduando do Curso de Licenciatura em matemática, E-mail: jardelguimaraes.sjp@gmail.com

relatando a vida do autor e a identificação de suas principais contribuições teóricas e sua relação com a Educação. Dada a importância e amplitude das contribuições do autor, evidentemente não se pretende esgotar a temática, mas buscar-se-á identificar a relevância de sua obra ainda nos dias atuais.

O conceito sócio Histórico de Vygotsky (1978, p.57), com dialética marxista, o indivíduo tanto aprende socialmente como individualmente, que é um desenvolvimento interpsicológico e intrapsicológico, o próprio e de fora para dentro e de dentro para fora, não é determinado só por um. Ele é dialético, do mesmo modo absorve as coisas sociais, portanto, acontece de forma mútua, por meio da cultura, por meio do trabalho, por aquilo que é feito na sociedade, na mediação, e uma troca, por exemplo: o que se aprende se ensina.

cada função no desenvolvimento cultural de uma criança aparece duas vezes: primeiro no nível social e mais tarde, no nível individual, primeiro entre pessoas (interpsicológico) e depois dentro da criança (intrapsicológico). Isso se aplica igualmente a toda atenção voluntária, a memória, a formação de conceitos. Todas as ações mentais superiores se originam como relações reais entre pessoas. (VYGOTSKY, 1978, p.57).

Piaget (1996 p.253), se limita muito a dizer que o desenvolvimento é apenas biológico. O processo de desenvolvimento da aprendizagem é maturacionista. Segundo o autor, o desenvolvimento está ligado muito com essa questão biológica, como o ser nasce. Já para Vygotsky (2001), o desenvolvimento não é só biológico, depende também da cultura, do social, onde coloca um social na cultura dele, que o homem não é um animal, não é só de instinto, mas também é racional, que pensa onde produz cultura. Então o desenvolvimento não é só biológico, social e construído sócio culturalmente. Por volta dos dois anos de idade o pensamento e a linguagem da criança começam a mudar se início um novo comportamento, já começa a ser verbalizada através da fala, onde ela começa a sentir curiosidade pelas palavras. Através desses argumentos Vygotsky (1989) diz que o comportamento da criança não é uma forma de costume, a brincadeira para a mesma satisfazer as necessidades de agir. O desenvolvimento da criança ocorre a partir do estabelecimento por seu meio, ou seja, a criança aprende e depois ela se desenvolve.

define aquelas funções que ainda não amadureceram, mais estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mais que estão presentemente em estado embrionário. Essas funções poderiam chamadas de “brotos” ou “flores” do desenvolvimento, ao invés de “frutos” do desenvolvimento. O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, enquanto a zona de desenvolvimento proximal caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente (VYGOTSKY 1989, p. 97).

Portanto, o autor diz que é importante observar o que a criança é capaz de fazer com ajuda do outro, ou seja, trabalho coletivo isso ajuda a compreender o desenvolvimento mental da criança.

A preocupação de Vygotsky (1896-1940) ao realizar as investigações na aprendizagem e desenvolvimento, era para compreender o nível de aprendizagem da criança, desse modo é elaborado a zona de desenvolvimento proximal. Vygotsky (1984, p. 112).

é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sobre a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

Desenvolvimento real, é aquela atividade que a criança consegue resolver sozinha. Já desenvolvimento potencial, é aquela atividade que a criança não consegue realizar sozinha, mais com ajuda do outro. Segundo Vygotsky (1896-1924) o desenvolvimento mais significativo e o desenvolvimento potencial, que as atividades em grupo, e mais indicativa que um vai passando o que sabe um para o outro.

As crianças costumam observar as coisas, os pensamentos dela servem para comunicar com os adultos através de choro, gritos, risadas e entre outros. O desenvolvimento da criança ocorre do meio que o elemento está inserido, a criança passa por um momento de crises, ou seja, uma mudança da criança, ela apresenta algumas características no momento de transição, ela quer tudo na hora, ela não quer aceitar o limite dos adultos, no caso na escola com o professor, ela faz as famosas birras, não quer compartilhar nada o que e dela.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A propósito da metodologia realizou-se uma entrevista com os profissionais da educação. Com o interesse de compreender como eles atuam em sala de aula. Onde foi elaborado uma coleta de dados para analisar os alunos do ensino infantil, que foi feito de acordo com o teórico abordado neste trabalho, com as dificuldades encontrada, onde foi entrevistado cinco professores em uma escola pública de São João dos Patos - MA. Com a intenção de pesquisar as análises do desenvolvimento da criança. Esta coleta de informação foi feita ensino fundamental I, onde foi efetivadas algumas perguntas e foram selecionadas: Qual é a metodologia de trabalho que você utiliza dentro de sala de aula? Você observa como se dá o desenvolvimento de aprendizagem de seus alunos? Como? Quais as dificuldades encontradas na aprendizagem de seus alunos? Qual a melhor forma da criança aprender: sozinha ou em grupo? Por que?

DESENVOLVIMENTO

A educação inclusiva e a acessibilidade para todos, ou seja, pessoas com protocolo de deficiência auditiva, visual e entre outras pode sim ter um alto nível de desenvolvimento, crianças cegas elas podem alcançar o mesmo desenvolvimento de outra criança, é importante que o pedagogo possa conhecer essa peculiaridade, ou seja, todos têm o direito de estudar e ser incluído no meio social. Deficiência não significa que não são iguais, é importante que a sociedade não exclui ninguém do meio social, e também é de extrema importância que as escolas tenha professores adaptado para isso.

Segundo o teórico a criança começa a aprender bem antes de começar a frequentar uma escola. Já na escola, a sua aprendizagem vai se desenvolvendo internalizando a relação com outra criança através de diálogos e imitações, com a capacidade de alcançar resultado, com a ajuda do outro, ou seja, uma aprendizagem que e compartilhada com isso o professor observa o que a criança fez com ajuda do outro.

Portanto, é importante avaliar a criança, o que está aprendendo, desenvolvendo, porque para uma etapa de aprendizagem mais importante é a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a criança aprende com ajuda de outro através de brincadeiras, para melhorar o nível de aprendizagem precisa então interagir não agir, ou seja, a interação e feita através da linguagem, que realiza mediação com a cultura. Se a criança não se desenvolver através de diálogo com as outras, nesse caso, não irá se desenvolver totalmente, basta lembra do exemplo do menino lobo que foi encontrado na Rússia, que foi criado como um lobo, não se desenvolveu o seu lado humano, andava de quatro pés, não falava e até mordida as pessoas. (1994, p-83)

mesmo havendo uma significativa distância entre o comportamento na vida real e o comportamento no brinquedo, a atuação no mundo imaginário e o estabelecimento de regras a serem seguidas criam uma zona de desenvolvimento proximal na medida em que impulsionam conceitos e processos de desenvolvimento.

Portanto, para as crianças, os brinquedos são importantes no processo de aprendizagem, onde podem utilizar diversas atividades através de brincadeiras, para onde são preparadas envolver uma oportunidade imaginária. Através do brincar a criança desenvolve emoção, o ideal e que a seleção seja realizada de acordo com o nível de desenvolvimento motor e cognitivo da criança.

O desenvolvimento da criança ocorre do meio que o elemento está inserido, a criança passa por um momento de crises, ou seja, uma mudança da criança, ela apresenta algumas características no momento de transição, onde tem que ser tudo na hora, não quer aceitar o limite dos adultos, no caso na escola com o professor, ela faz as famosas birras, não quer compartilhar nada o que e dela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados que foram coletados, é possível dizer que ainda há muitas dificuldades encontrada no ensino infantil, dentre elas falta de acompanhamento em casa.

Compreendendo com o que pesquisou-se foi determinado tais perguntas e tais respostas, as que chamou mais atenção e as que estava dentro do assunto, é notória que geralmente acompanhar as criança nas tarefas é muito difícil para os professores, os alunos tem que ter acompanhamento em casa, pelo menos na concepção dos próprios profissionais.

De acordo com a primeira pergunta:

Professor A1-A Eu não tenho uma metodologia específica, primeiro nós não temos uma sala homogênea, pois eu tenho que ter sempre uma metodologia variada de acordo com o nível da turma. Eu tenho uma turma com 21 alunos, então eu tenho alunos que têm uma aprendizagem de acordo com a série que eles estão estudando, mais também tenho alunos que estão em fase de alfabetização, então em uma mesma aula eu utilizo dois métodos, às vezes até três métodos, para facilitar essa questão do aprendizado eu uso muito a questão do lúdico, porque? Porque eu acho que a criança quando ela está estudando de forma prazerosa, aquilo que está no mundo fantasia da criança, ela aprende com mais facilidade, então eu uso muito a questão do lúdico e também a questão da realidade da criança, então a minha metodologia e sempre voltada para as necessidades da criança.

Professor A2- A-As aulas que eu utilizo são sempre discutível e principalmente explicativa, no meu caso eu costumo em vez enquanto usar jogos, brincadeiras, eu sempre coloco atividade de apoio, eu nunca me apego só o conteúdo do livro, eu trabalho o conteúdo do livro mais depois eu passo outra atividade, para ficção para fazerem em casa, outra atividades trabalhada em casa, e às vezes trabalho em grupo, só que assim as crianças que são

acompanhadas tem aula de reforço, e que são acompanhadas mesmo só com os pais em casa, elas têm um desenvolvimento melhor, e meu foco é sempre esse, trabalhar o conteúdo de várias formas em aulas com atividades xerocopiadas, com atividades individuais e em grupo, dessas formas que eu exponho os conteúdos.

Professor A3-A-A metodologia que eu utilizo são aulas dialogadas, e leituras compartilhadas. De acordo com a segunda pergunta: Professor A1- Eu observo a todo instante em todos os aspectos, como? Eu observo a questão das atividades, a questão das explicações, a questão da participação deles, os interesses deles, então essa questão da aprendizagem vou observando no dia a dia em todos os aspectos.

Professor A2-A – Bom, então o foco e nessas atividades em sempre corrijo as atividades eu olho os cadernos deles, eu faço atividades orais, sempre trabalhando os conteúdos fixando e perguntando, vou puxando muitos deles para ver se eles vão pegar e para ver quais são as dificuldades, que assim eu vou saber o que vou trabalhar mais, o que está faltando para eles alcançar melhor o objetivo de aprendizagem e aprender o conteúdo.

Professor A3-A - Sim, através das atividades desenvolvidas em sala de aula e em casa. É também, por meio da participação dos alunos durante a aula. De acordo com a terceira pergunta:

Professor A1-A – Bom, como já havia dito a gente não tem sala homogênea realmente não existe, mais existe uma diferença tão grande nos níveis, que dificulta, e outra coisa também e o nível de alunos com dificuldades nas nossas escolas que está aumentando cada dia mais. Eu tenho 5 alunos “especiais” que já tem acompanhamentos, mais eu tenho outros alunos que eles têm dificuldade em aprendizagem que não e só a falta de interesse, onde estão as dificuldades maiores não e só a sala não ser homogênea, mais são esses alunos que têm essa dificuldade de aprendizagem e agente ao mesmo tempo quer passar aquele jogo de cintura para que os que estão no nível, não se atrase, mais a gente tem que está fazendo algo para que esses alunos, que têm necessidades especiais possa também evoluir para também aprender.

Professor A2-A maioria deles tem falta de atenção que às vezes eles sabem a resposta de uma pergunta, mais a falta de atenção na pergunta e que faz com que eles erram e assim aqueles que não tem acompanhamentos e os que têm mais dificuldades, porque muitos não são acompanhados, se fosse aqueles alunos acompanhados dos pais, alguém que acompanhasse eles todos os dias pelos menos 30, esses alunos, com certeza, se sairia melhor, só que a maioria não traz as atividades respondidas de casa, e isso dificulta tudo, porque a gente ensina na escola para que em casa tem um reforço, uma ficção de conteúdo nas atividades que a gente passa, porque a gente entendem que alguém sozinha com eles, eles vão se sair melhor, vão aprender mais, aqui eu tenho 25 alunos, não tem como eu está com cada um, então a gente passa atividade para casa para isso, quando eles não fazem a atividade isso dificulta tudo, eles se perdem e acaba não pegando o conteúdo, junto com a falta de atenção acaba que não alcança as notas.

Professor A3-A - O acompanhamento dos pais. De acordo com a quarta pergunta:

Professor A1-A - A melhor forma da criança aprender é em grupo, eu gosto muito, tem momento que a criança trabalha sozinha até porque e preciso, mais quando o trabalho e feito em grupo, ele rende mais. Porque as habilidades e trabalhada ali, até aqueles alunos que têm dificuldades, por exemplo, dificuldade que não sabe ler, aqueles alunos que ainda não tem o domínio da leitura, ele já se dar bem em outras habilidades, eu gosto muito de trabalhar em grupo, muitas vezes um colega consegue uma maneira de ajudar o outro colega mais do que eu como professora, por mais que eu tente está naquele mundo deles, aquele outro entende melhor e facilita muito.

Professor A2-A - Eu ainda acho que no estudo, sozinha ela aprende um pouco mais, mais as atividades em grupo ela propõem uma interação elas conseguem uma interação melhor ela um vai pegando o que o outro sabe, as vezes um sabe uma parte o outro sabe outra, elas ajudam demais, mais no momento da avaliação da ficção de um conteúdo, elas precisam fazer de forma mais séria, pegar o conteúdo e estudar, e assim o acompanhamento em casa é fundamental.

Professor A1-A - Em grupo, por causa a socialização dos conhecimentos adquiridos.

Levando em consideração do que foi coletado, foi comprovado que não existe uma única forma da criança aprender mais diversificadas maneiras, que as dificuldades são muitas, principalmente a falta de atenção de alguns, e as necessidades especiais ao apoio das famílias da maioria dos alunos, um sistema de ensino que não se preocupa com a aprendizagem dos alunos e sim com números. Essa espécie de ensino, cria probabilidade para aplicação de diversos métodos, que ajuda compreender os conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar as pesquisas nas escolas foi observado que a metodologia utilizada em sala de aula, é a metodologia tradicional que a maioria dos professores utiliza, onde tem professor do detentor do conhecimento. Mas o mesmo tem que transitar por todas as metodologias para tentar fazer com que os alunos construam o seu conhecimento. Cada aluno tem uma maneira e ritmo diferenciado de aprender, para educar uma criança tem que levar em consideração que nem toda criança aprende da mesma maneira, que os professores observa no dia a dia os seus alunos, nas participação de aulas, trabalhos em grupos e individual, que foi encontrada muita dificuldade por falta de acompanhamento, e que quando o aluno está trabalhando em grupo, melhora o alto estima dele quando o mesmo consegue fazer algo, quando esses alunos não consegue aprender ler já se sente bem inferiorizado diante do outro, quando tem oportunidade de mostrar uma habilidade do mesmo modo se sente bem, e essa questão de valorizar um autoestima , onde é excepcional.

Palavras – Chave: contribuições para educação, método dialético, desenvolvimento psicológico, pensamento e linguagem.

REFERÊNCIAS

- Vygotsky, L. S. aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. IN: VYGOTSKY, L. S; LURIA, A. R; LEONTIEV, A.N. (ORG). **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Icone, 1978, p.57
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- REGO, Cristina Tereza **VYGOTSKY**, Petrópolis: vozes, 1994